O problema é político

Universidades e indústria nacional de agir contra a pandemia

Recursos técnicos e humanos já etavam disponíveis na sociedade. Ainda assim, o desinteresse político da burgu levou a uma explosão contágio que custou milhares de mortos

Inscreva-se na Causa Operaria TV Receba as notícias pelo Telegram Faça um comentário



O problema é político

Universidades e indústria nacional devem agir contra a pand

Recursos técnicos e humanos já etavam disponíveis na sociedade. Ainda assim, o desinteresse político da burguesia uma explosão contágio que custou milhares de mortos

Inscreva-se na Causa Operaria TV Receba as notícias pelo Telegram Faça um comentário

01 / 04 / 2020

USP. Universidades podem dar respostas à pandemia antes que se alastre, basta von

01 / 04 / 2020

USP. Universidades podem dar respostas à pandemia antes q

Pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em parceria com a USP, desenvolveram capaz de identificar o contágio pelo Covid-19 em apenas 5 minutos, contra 7 dias do PCR, teste atualmente pelo SUS, e pelo preço de R$ 40,00 contra 150 reais do importado utilizado. Iniciativas semelhantes estão s desenvolvidas na UFOP. Os detalhes técnicos foram amplamente discutidos em órgãos com a pretensão d menos politizados, para nossa discussão, o caso é ilustrativo do fato de que há inteligência de sobra no Bra prover ao povo meios mais seguros de sobreviver à ameaça imposta pela pandemia, com soluções nacion melhores na eficiência e no custo.

Outro item necessário em função do surto da pandemia são os respiradores. Importados e com faixa de p variando entre R$50 mil a R$150 mil, o Brasil tem empresas que produzem o equipamento mas em uma e baixa: cerca de 2 mil por mês. Em seu (até o momento) recorde de vítimas fatais em decorrência do Covid- tinha mais de 26 mil pessoas hospitalizadas demandando respiradores. Diante da dificuldade do capitalism (atrasado) em atender essa necessidade, coube à USP produzir cerca de 10 mil respiradores, com o custo c cada. UFRJ também apresenta projetos em estágio avançado nesse sentido.

Os casos brasileiros não são os únicos. Na Inglaterra, empresas como Dyson e Gtech e a indústria automol participam do esforço concentrado para produção de equipamentos diversos, desde respiradores a másca

itens. As empresas da Fórmula 1, que tiveram suas atividades paralisadas em razão da pandemia, estão ad
também a economia de guerra para superar abastecer o sistema de saúde com os insumos necessários. D
o contágio explodir no país, infectando mais de 170 mil cidadãos e matando mais de 3 mil, os Estados Unic
ordenaram gigantes industriais, especialmente do ramo automotivo, como Ford e GM, a usarem suas fábri
produção em larga escala destes equipamentos. Outras empresas já fazem parte de um esforço conjunto
demanda por respiradores na nação que se tornou o epicentro dos contágios pelo Covid-19, com quase 1C
a mais do que a China, onde a pandemia teve início.

Essas informações são divulgadas na máquina de propaganda capitalista como uma mensagem de otimisr
esperança mas à classe trabalhadora, interessa o questionamento: se os meios técnicos para suprir as defi
economia de mercado estão à disposição e inteligência não falta, por que só agora a capacidade econômic
está sendo orientada para combater a ameaça viral conhecida desde fins de dezembro do ano passado? Q
de quase 800 mil infectados e mais de 30 mil mortos (segundo as estatísticas oficiais, nos países atrasados
da subnotificação precisa ser lembrado) se fica evidente agora que a dificuldade maior no combate à pand
está na técnica mas na política? A falta de vontade de todos os governos imperialistas e seus regimes fantc
destaque ao governo do Brasil) em enfrentar a crise nos lembram um fato inquestionável: o imperialismo,
manifestação concreta da profunda decadência do sistema capitalista, é uma ameaça constante ao conjun
humanidade, inclusive a seus próprios cidadãos.

Erradicar essa ameaça é a tarefa mais importante das vanguardas revolucionárias mundiais. Se aos imperi
falta loucura na hora de atacar o proletariado mundial, tampouco aos revolucionários pode faltar audácia
trabalhar pelo fim desses sistema de opressão. Em nosso país, isso envolve, fundamentalmente a derruba
governo fantoche de Bolsonaro. É preciso uma ampla mobilização capaz de derrotar o regime golpista, ao
tempo que estabeleça o controle operário da indústria nacional e o controle dos estudantes sobre as unive
modo a garantir que ambas funcionem no pleno interesse das maiorias que precisam tanto da indústria q
academia. E tudo começa com uma palavra de ordem: Fora Bolsonaro!

Matérias Relacionadas



AddThis

0 COMENTÁRIOS causaoperaria.org.br Disqus' Privacy Policy

Recomendar Tweet Partilhar Mostrar primeiro o

Escreva o seu comentário...

INICIE SESSÃO COM O OU REGISTE-SE NO DISQUS

Nome

Seja o primeiro a comentar!

Subscrever Acerca do DisqusAdicionar o DisqusAdicionar Do Not Sell My Data